



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR**

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

**DEPARTAMENTO DE TERRITÓRIO, ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO**

Curso de Gestão do Território e Património Cultural

## **PLANIFICAÇÃO, GESTÃO E ANÁLISE DE PROJECTOS**

3.º Ano – 2.º Semestre

Regime: Semestral

Ano Lectivo: 2006/2007

Carga Horária: 2 T + 4 T/P

Docente: Assistente 2º Triénio Sérgio Paulo Leal Nunes

---

---

## **PLANIFICAÇÃO, GESTÃO E ANÁLISE DE PROJECTOS**

### **I. OBJECTIVOS**

A disciplina tem por objectivo conferir aos alunos conhecimentos e instrumentos fundamentais sobre análise financeira, económica e social, susceptíveis de desenvolverem nos estudantes capacidade de analisar, planificar e gerir projectos de natureza diferenciada em contextos de incerteza.

## **II. PROGRAMA DE PLANIFICAÇÃO, GESTÃO E ANÁLISE DE PROJECTOS**

### **1. Caracterização do Processo de Avaliação de Projectos**

- 1.1. O conceito de projecto de investimento
- 1.2. As fases de desenvolvimento do projecto de investimento
- 1.3. Aspectos centrais no estudo do projecto
- 1.4. Sequência do processo de avaliação
- 1.5. Tipo de avaliações de projectos
- 1.6. Tipo de projectos de investimento
- 1.7. A estrutura do "dossier de avaliação" do projecto de investimento

### **2. Caracterização das Fases do Estudo de Avaliação de Projectos**

- 2.1. Introdução
- 2.2. Identificação do projecto
- 2.3. Formulação do projecto
- 2.4. A avaliação do projecto
- 2.5. A decisão sobre a implementação do projecto

### **3. Instrumentos Base de Análise Financeira**

- 3.1. Balanço
- 3.2. Demonstração de Resultados

### **4. O Princípio da Actualização e os Critérios de Rendibilidade do Projecto**

- 4.1. Noções fundamentais de Matemática Financeira

- 4.2. Os diferentes tipos de custos e benefícios de um projecto
- 4.3. A noção de Cash-Flow
- 4.4. O Cash-Flow de um projecto
- 4.5. O custo de oportunidade do capital
- 4.6. Os monocritérios de avaliação
- 5. Análise Estratégica**
  - 5.1. Introdução
  - 5.2. Etapas de aplicação da análise estratégica em projectos
  - 5.3. Âmbito da análise e definição de contextos
  - 5.4. Análise externa (Oportunidades e Ameaças)
  - 5.5. Análise interna (Potencialidades e Fraquezas)
  - 5.6. Análise SWOT global e ligação com o projecto
  - 5.7. Uma extensão da Análise SWOT
- 6. Análise do Risco e da Incerteza**
  - 6.1. Introdução
  - 6.2. Incerteza e risco
  - 6.3. Tipos de risco
  - 6.4. Técnicas e indicadores para análise da incerteza e do risco
- 7. Avaliação Económica e Social**
  - 7.1. Introdução
  - 7.2. Designações na avaliação macro-económica
  - 7.3. Avaliação empresarial vs. avaliação na óptica da colectividade

7.4. Vantagens e desvantagens da avaliação económica

## 8. Planificação e Gestão de Projectos: Métodos e Técnicas

8.1. Introdução

8.2. O Gestor de Projecto

## III. BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

1. Barros, C. P. (1999) – *AVALIAÇÃO FINANCEIRA DE PROJECTOS DE INVESTIMENTO* – Vulgata. Lisboa. ISBN: 972-8427-05-0
  2. Fernandes, A. V. *et al.* (1999) – *AVALIAÇÃO DE PROJECTOS DE INVESTIMENTO NA ÓPTICA EMPRESARIAL* – Edições Sílabo. Lisboa. ISBN: 972-618-207-7
  3. Lewis, J. P. (1999) – *MANUAL PRÁTICO DA GESTÃO DE PROJECTOS* – Ed. Cetop. Mem Martins.
  4. Marques, A. (2000) – *CONCEPÇÃO E ANÁLISE DE PROJECTOS DE INVESTIMENTO* - Edições Sílabo. Lisboa. ISBN: 972-618-232-8
  5. Roldão, V. S. (2005) – *GESTÃO DE PROJECTOS, ABORDAGEM INSTRUMENTAL AO PLANEAMENTO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO* – Monitor, Lisboa. ISBN: 972-9413-62-2
- Capítulo I e II: [1] – Parte I, Cap. I e II, pp. 27-49; [2] – Cap 1, pp. 13-21; [4] – Cap 1, pp. 17-47;
  - Capítulo IV: [1] – Parte II, Cap. V, pp. 129-152; [2] – Cap 2, pp. 23-35; [4] – Cap 3, pp. 81-122
  - Capítulo V: [1] – Parte I, Cap. IV, pp. 119-125; [2] – Cap 7, pp. 95-123;
  - Capítulo VI: [1] – Parte IV, Cap. XVI, pp. 385-405; [2] – Cap 10, pp. 163-181; [4] – Cap 3, pp. 145-147;

- Capítulo VII: [4] – Cap. 7, pp. 229-300.
- Capítulo VIII: [5]

#### **IV. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS**

A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

A avaliação tomará a forma de um “portfólio de avaliação”. O aluno tem a possibilidade de construir, através de monografias, relatórios, ensaios, reflexões, etc., sobre os temas em análise nas aulas, até 50% da sua nota final. A ponderação de cada momento de avaliação é decidido pelo aluno, devidamente orientado pelo docente.

O objectivo é o de que o aluno tome uma parte activa e responsável na sua avaliação, dentro de um limite considerado científica e pedagogicamente razoável.

A avaliação terá, assim, como suporte as seguintes componentes:

1. A classificação obtida na frequência (época normal), realizado para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola - (50-100% da cotação global);
2. Da apresentação e discussão de trabalhos práticos, desenvolvidos individualmente - [(0%-50%) da cotação global).

Em nenhum momento de avaliação o aluno poderá ter uma classificação inferior a sete valores.

Os alunos que não obtiverem aproveitamento na época normal poderão efectuar um exame final (valorado em 100%) em época designada pelos órgãos

competentes da instituição. Os trabalhos realizados durante o período de avaliação contínua não serão considerados para exame final.

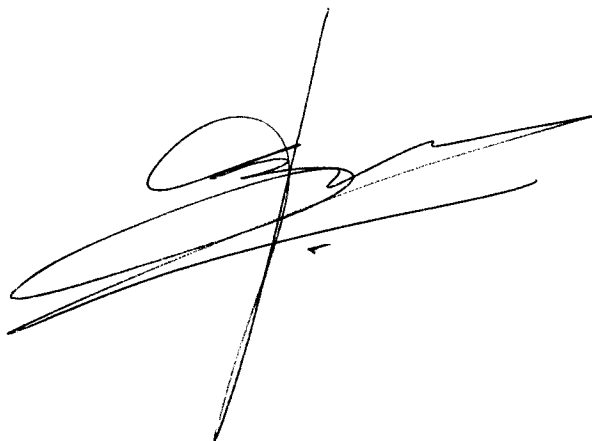
#### HORÁRIO DE ATENDIMENTO<sup>1</sup>

Docente	Horário	Gabinete
Sérgio Nunes	3.ª Feira: 17h30-19h30	Bloco B - Gabinete 175

Sérgio Nunes

E-mail - [spnunes@ipt.pt](mailto:spnunes@ipt.pt)

TM - 917 152 689



---

<sup>1</sup> Ou qualquer outro dia desde que previamente solicitado.